

1 Às 18h40min (dezoito horas e quarenta minutos), do dia 17 de dezembro de 2020, a
2 Presidente do Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte (CME/BH), Bernadete
3 Quirino Duarte Blaess, abriu a 373ª Sessão Plenária Extraordinária deste Conselho. Pauta:
4 1) Abertura; 2) Estabelecimento de duração da reunião, conforme previsto no Regimento
5 Interno, art. 34. 3) Eleição Anual da mesa Diretora, conforme art. 20 e seu parágrafo único
6 do Regimento Interno do CME/BH; 4) Informes. Conselheiros Presentes: Adriana Oliveira
7 Vasconcellos Motta, Allan Oliveira Mendes, Bernadete Quirino Duarte Blaess, Daise, Daniela
8 Cristina de Melo e Silva, Débora Alves Santos Ferreira Ribeiro, Elair Sanches Dias, Fábio
9 Aparecido Martins Bezerra, Gabriela Camila Sales de Oliveira, Helder de Paula Moura, João
10 Henrique Lara do Amaral, Juvenal Lima Gomes, Joaquim Calixto Filho, Leticia de Melo
11 Honório, Marcus Vinícius Lindenber Fróes, Nícia Beatriz Espaladori de Lima Campos, Talita
12 Barcelos Silva Lacerda, Umbelina Angélica Fernandes, Vânia Gomes Michel Machado e
13 Wanderson Paiva Rocha. Membros da Secretaria Executiva presentes: Alexander Gonçalves
14 Corradi, Elise Ferreira e Sônia Regina Silva Rios. Desenvolvimento da Plenária: 1) A
15 Presidente deu início à Sessão Plenária cumprimentando a todos; ressaltou a conexão com
16 a votação do FUNDEB, que ocorre neste momento em Brasília, e a expectativa em
17 comemorar votação vitoriosa para a educação nacional. 2) Estabelecimento de duração da
18 reunião, conforme previsto no Regimento Interno, art. 34. A presidente indicou o teto de
19 20h30min, que foi aprovado por unanimidade. 3) Eleição Anual da Mesa Diretora. 4)
20 Informes. A Presidente informou que tanto a composição da Mesa Diretora quanto às
21 coordenações das Câmaras Técnicas, tem uma renovação após um ano de mandato, a
22 primeira com votação pelo Pleno do Conselho, em Sessão Plenária, enquanto a renovação
23 das Câmaras por votação de seus próprios membros. Questionada, a Presidente esclareceu
24 a formação atual da Mesa Diretora, informando aos(as) Conselheiros(as) que a composição
25 não é feita por segmento, são candidaturas avulsas, de membros titulares. Transmitidas as
26 explicações necessárias, a Presidente abriu voz para que os Conselheiros(as) titulares
27 apresentassem sua candidatura à vaga de Secretário Geral, 1º Secretário e 2º Secretário. O
28 Conselheiro Juvenal Lima Gomes apresentou seu nome para concorrer a uma vaga; em

29 seguida o Conselheiro Fábio Aparecido Martins Bezerra agradeceu a oportunidade de ter
30 participado da composição da Mesa Diretora, segundo ele um período muito fértil em
31 aprendizado, recebeu por parte da Presidente os agradecimentos por sua contribuição tão
32 valorosa. Em aparte, o Conselheiro Wanderson Paiva Rocha, que deixa a representação da
33 Mesa Diretora, no retorno de sua licença para concorrer na eleições municipais de 2020,
34 chamou atenção da necessária reforma regimental, segundo ele, é preciso constar
35 expressamente o período dedicado à licenças destinadas a concorrência de mandatos
36 eletivos, tal medida, salvaguardaria o mandato de algum(a) Conselheiro(a) que esteja em
37 atribuição eletiva, junto ao Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte (CME/BH). A
38 Presidente agradeceu igualmente ao Conselheiro, pela convivência respeitosa e debate
39 propositivo na defesa da educação. Ato contínuo, o Conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg
40 Fróes colocou seu nome à disposição para concorrer à representação da Mesa Diretora. Por
41 fim, a Conselheira Gabriela Camila Sales de Oliveira também disponibilizou seu nome a
42 concorrer. Apurados(as), pela ordem alfabética, são os(as) candidatos(as): Gabriela Camila
43 Sales de Oliveira, Juvenal Lima Gomes, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes. Acordou-se que
44 o(a) Candidato(a) que tiver o maior número de voto será o(a) Secretário(a) Geral, seguido(a)
45 do(a) 1º(a) Secretário(a) e 2º(a) Secretário(a). Apurados os votos, Gabriela Camila Sales de
46 Oliveira assume a Secretaria Geral, por atingir 9 votos; o candidato Marcus Vinícius
47 Lindenberg Froés assume como 1º Secretário, por atingir 6 votos e o candidato Juvenal Lima
48 Gomes, assume como 2º Secretário, atingindo 2 votos. Superado o escrutínio da nova
49 composição da Mesa Diretora do CME/BH a Presidente passou para o 4º ponto de pauta -
50 informes - todos eles referentes a Ofícios que foram encaminhados à Secretaria de Educação
51 de Belo Horizonte (SMED/BH), a saber: Ofício CME-BH/GAB-SMED/079-2020, que tratou
52 dos problemas ocorridos em 2020 nas matrículas do ensino fundamental na cidade de Belo
53 Horizonte; ato contínuo foi lido o Ofício SMED/EXTER/1.257-2020, que respondeu ao
54 questionamento anterior enviado pelo CME/BH. Em aparte, Conselheiro representando
55 segmento dos Trabalhadores em Educação das Escolas Públicas Municipais, considerou ser
56 importante um olhar mais próximo do Ministério Público sobre a questão que se descortina,
57 segundo ele representa um retrocesso à década de 80, onde as pessoas dormiam nas filas

58 para conseguir uma vaga em escolas públicas. Finalizou sua contribuição asseverando que
59 a falta de diálogo entre o governo estadual e os municipais, prejudica algo de muito positivo,
60 o cadastro unificado, tal ato traz consequências negativas para as famílias, que em muitos
61 casos, perdem o referencial da escola mais próxima de sua residência. De volta a fala, a
62 Presidente solicitou a leitura do Ofício CME-BH/GAB-SMED/080-2020, que tratou de uma
63 demanda sindical, recebida pelo CME/BH via Ofício SEDE CENTRAL/SEC-152/2020, que
64 trata do “Processo de Municipalização da Escola Estadual Carmo Giffoni; E.E. Doutor Aurino
65 Moraes; E. E. Divina Providência; E. E. Emília Cerdeira; E. E. Álvaro Laureano Pimentel; E.
66 E. Alzira Albuquerque Mosqueira”. Na sequência procedeu-se a leitura do Ofício CME-
67 BH/EXTER/GAB-SMED/080-2020, “Processo de Municipalização de escolas estaduais”. De
68 posse da fala, houve nova manifestação do Conselheiro já mencionado acima, disse ele ter
69 alertado anteriormente os componentes da Mesa Diretora, pois havia recebido essa
70 demanda de colegas da rede estadual da região do Barreiro, embora a Secretaria Municipal
71 de Educação de Belo Horizonte (SMED/BH) diga que não há municipalização, fica o alerta
72 uma vez que, percebe-se que o estado abre mão gradativamente das matrículas dos anos
73 iniciais, o Conselheiro pondera que essa migração deveria ocorrer de forma coordenada com
74 os municípios, o que certamente, diminuiria o impacto de obrigar o estudante a procurar uma
75 escola municipal que em muitos casos, fica mais distante de casa do que uma estadual.
76 Registra-se que enquanto ocorria esta Sessão Plenária, concomitantemente havia a votação
77 do Novo FUNDEB na Câmara Federal, apurados os votos, comunicou-se o escrutínio
78 positivo à educação aos(às) Conselheiros(as), que comemoram o FUNDEB público para
79 escola pública. De posse da fala, Conselheiro que representa o segmento de Professores de
80 Escolas Particulares de Educação Infantil, disse perceber uma municipalização forçada,
81 segundo ele, as escolas estaduais não tem autonomia sobre o processo de suas matrículas,
82 muito menos participação efetiva na composição do rol das etapas de ensino que irão ofertar
83 às comunidades escolares. Conclui asseverando que percebe falta de diálogo da Secretaria
84 Estadual de Educação, marcada por uma gestão de desacertos e atropelos que acaba por
85 atingir a Rede Municipal de Educação no planejamento do cadastro escolar. De volta a fala,
86 a Presidente agradeceu as informações repassadas pelos Conselheiros e disse que esse

87 debate tem sido pautado permanentemente nas discussões ocorridas no Fórum Estadual
88 Permanente de Educação de Minas Gerais (FEPEMG), onde o CME/BH tem assento. Ainda
89 no bojo do funcionamento da gestão estadual, houve por parte de Conselheiro que
90 representa o segmento de Pais de Estudantes das Escolas Municipais, pedido de
91 esclarecimento sobre o funcionamento do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais
92 (CEE/MG). De posse da palavra, um Conselheiro pediu para promover o esclarecimento
93 requerido, disse ele que no final de 2019 o governo de Minas promoveu um processo de
94 inscrição para pessoas que tivessem interesse em participar do CEE/MG, curiosamente,
95 ainda segundo o Conselheiro, sem divulgação nem publicação no Diário Oficial do Estado, o
96 “Minas Gerais”. Continua o Conselheiro que asseverou que a inscrição foi uma espécie de
97 convite que circulou apenas entre as redes sociais do partido do governador. Finaliza dizendo
98 que no CEE/MG existe a indicação do Governador e os indicados passam por uma sabatina
99 na Assembleia Legislativa, protocolo que foi rompido pelo governo atual. Finalizadas as
100 considerações, de volta à fala, a Presidente informou aos(às) Conselheiros(as) que a pauta
101 desta Sessão Plenária Extraordinária estava encerrada. Houve pedido de fala por parte de
102 Conselheiro que representa o segmento de Instituições Privadas de Educação Infantil,
103 externou que tentou estabelecer comunicação com a SMED/BH de várias formas, disse ter
104 encaminhado vários e-mails, telefonemas, solicitações de vereadores, comunicação via
105 Ministério Público, todas elas frustradas. Cenário que muito o preocupa, uma vez que, como
106 parte da rede de ensino participante do CME/BH que define as diretrizes do município, fica
107 estampada a ausência de diálogo por parte da SMED/BH, ainda segundo o Conselheiro,
108 especificamente por parte da Secretária de Educação. Continua dizendo que o objetivo de
109 trazer a participação da Secretária para uma Sessão Plenária, é debater questões e
110 demandas diversas, afetas à educação do município, neste momento sensível de pandemia
111 que vivemos que ainda não foram respondidas. Finaliza dizendo que gostaria de saber como
112 faremos, se voltamos a conversar com ela em fevereiro, mas quer deixar registrado que sua
113 preocupação é muito grande. De volta à fala, a Presidente perquiriu ao Conselheiro, quais
114 seriam os pontos a serem apresentados à Sra. Secretária de Educação, esclarecendo que
115 historicamente o mês de janeiro é um período de recesso do CME/BH devido às férias da

116 grande maioria dos Conselheiros(as) e profissionais envolvidos nos trabalhos do conselho.
117 No entanto, ponderou que por excepcionar este costume, encaminhar um convite à
118 SMED/BH com um rol de perguntas que facilitassem o encaixe de agenda para a participação
119 da convidada. O Conselheiro prontamente concordou com a Presidente, disse que
120 formalizaria as questões afetas às suas preocupações por e-mail e as encaminharia para
121 confecção do ofício/convite à Sra. Secretária de Educação. Ficou acordado ainda, por ser
122 uma demanda oriunda da Câmara Técnica de Educação Infantil (CTEI), de reunir as
123 questões afetas não somente à Rede Particular, mas também a parceira e própria, em um
124 único ofício, que seria encaminhado à SMED/BH com o convite para participação para
125 debater em uma futura Sessão Plenária. Em novo aparte do Conselheiro que representa o
126 segmento dos Trabalhadores em Educação das Escolas Públicas Municipais, considerando
127 a composição da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) 2021 mais liberal, sugere
128 encaminhar à Sra. Secretária de Educação, uma solicitação de reanálise de regulamentação
129 do Ensino Fundamental. Foi esclarecido por Conselheira representante do segmento de
130 Trabalhadores de Instituições Filantrópicas, Comunitárias ou Confessionais de Ensino
131 Infantil, que no ano de 2020 foi instituída comissão debater os encaminhamentos que seriam
132 traçados diante do veto do Prefeito, que determinou à SMED/BH desaprovar a Resolução
133 que regulamentaria o Ensino Fundamental no município de Belo Horizonte, os trabalhos da
134 comissão foram paralisados diante a instauração da pandemia da covid-19. Foi esclarecido
135 por membro da Secretaria Executiva que regimentalmente o prazo para um pedido de
136 reexame já expirou, inclusive a já mencionada comissão foi criada com o objetivo de verificar
137 quais as medidas legais o CME/BH poderia chegar para uma nova apreciação da questão.
138 Em consenso, a comissão será reativada para tratar dos trabalhos em torno da Resolução
139 do Ensino Fundamental do município. Uma munícipe que assistia os trabalhos da Sessão
140 Plenária questionou se o CME/BH poderia se manifestar quanto ao Projeto de Lei (PL)
141 122/2017, que segundo a munícipe, impõe censura em BH inclusive na educação. A
142 Presidente agradeceu a munícipe, considera de extrema importância o tema e sugere que
143 seja seguir o rito costumeiro deste Conselho, onde um relator que tenha mais familiaridade
144 e mais destreza com o assunto, de repente até a própria munícipe proponente, elabora o

145 texto e apresenta para apreciação dos(as) demais Conselheiros(as), uma vez aprovado
146 segue para publicação e ampla divulgação. A Presidente no uso da fala, finalizando os
147 trabalhos da noite, última Sessão Plenária de 2020 recitou um poema de Elisa Lucinda – “O
148 Poema do Semelhante”, desejou um feliz 2021 com agradecimento a todos(as). Às
149 21h05min, a Presidente Bernadete Quirino Duarte Blaess, encerrou a Sessão Plenária
150 virtual, agradecendo a presença de todos. O registro dessa Sessão foi feito pela Secretaria
151 Executiva e a gravação, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados, sob a
152 responsabilidade da Secretaria Executiva do CME/BH. _____